

ALERGIA À PROTEÍNA DO LEITE DE VACA (APLV): UM RELATO DE CASO



CAMARGO, J.P.¹; SOUZA, F.F.D.¹; ASSUNÇÃO, M.M.¹; VITORETI, V.M.A.¹; DOPHINE, D.D.¹; SOUZA, M.C.¹; BORBA, F.M.S.G.¹; PENA A.L.B.².

1. Discente da Universidade Federal de Ouro Preto

2. Docente da Universidade Federal de Ouro Preto

INTRODUÇÃO

Alergia à proteína do leite de vaca (APLV) é a alergia alimentar mais comum em crianças, com prevalência de 6-8%. Seus sintomas englobam manifestações cutâneas, gastrointestinais, respiratórias ou sistêmicas.

DESCRIÇÃO DO CASO

Lactente feminino, 9 meses, com queixa de constipação desde 3 meses. Recebeu aleitamento materno (AM) exclusivo até 5 meses quando houve introdução alimentar e de fórmula infantil (FI). Aos 7 meses, mãe introduziu leite de vaca (LV) sem orientação, havendo piora da constipação. Criança mantinha crescimento adequado e uso de ferro profilático. Um mês após 1º atendimento, apresentou melena, constatando-se anemia: Hb 9,5g/dL; Ht 29,1%; VCM 74,1ft. Suspeitou-se de APLV, suspendendo-se o LV da dieta infantil. Foi iniciado tratamento para anemia ferropriva, realizada substituição da FI por fórmula extensamente hidrolisada (FEH) e suspenso o LV da dieta materna por oito semanas. Após quatro semanas, houve resolução da anemia: Hb 12,2g/dL; Ht 37,5%; VCM 74,5ft e da constipação. Foi mantida a suspensão

da FI e LV e reajustada a dose do ferro para profilática. Após oito semanas, foi reintroduzida FI e lactente manteve-se assintomático.

DISCUSSÃO

O quadro de APLV depende de mecanismos imunológicos envolvidos. As manifestações gastrointestinais variam entre náuseas, vômitos, diarreia, perda de sangue nas fezes, constipação e disabsorção intestinal. A história clínica é fundamental e deve ser complementada com dieta de exclusão (DE) de LV e derivados. Lactentes em AM devem ser assim mantidos e a nutriz submetida à DE; se alimentados com FI, substituí-las por FEH. Geralmente a APLV apresenta prognóstico favorável e resolução espontânea até 2-3 anos.

CONCLUSÃO

A APLV caracteriza-se como uma reação imunológica à proteína do LV. Apesar de transitória, pode resultar em crescimento insatisfatório, desnutrição e anemia. Suspeita-se de APLV diante de baixo ganho ponderal, constipação, perda de sangue nas fezes, diarreia e vômitos. Para conduta, determina-se exclusão da proteína do LV da dieta. A melhora dos sintomas com a DE confirma o diagnóstico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Sampson HA, Aceves S, Bock SA, et al. Food allergy: a practice parameter update-2014. *J Allergy Clin Immunol*. 2014;134(5):1016-25.e43. doi:10.1016/j.jaci.2014.05.013
- Mousan, G., & Kamat, D. (2016). Cow's Milk Protein Allergy. *Clinical pediatrics*, 55(11), 1054-1063. <https://doi.org/10.1177/0009922816664512>

Contato: jessica.camargo1@aluno.ufop.edu.br